



GEOGRAFIA

Globalização



Sumário

- Êxodo rural
- 1º Revolução Industrial
- 1º Revolução Industrial no Brasil
- Relações de trabalho
- Consequências da 1º Revolução Industrial

Êxodo Rural

O êxodo rural começou pelo século XV, de uma forma mais vagarosa, com o início das grandes navegações e aumento do mercantilismo. O comércio foi um dos fatores que iniciou o deslocamento do campo para a cidade, e pelo século XVIII que se deu uma acentuada, a partir da 1º Revolução Industrial.

Com o processo de mecanização do campo, as oportunidades de emprego se tornaram escassas, e a ascensão das indústrias estavam em vigor. As pessoas migravam do campo para a cidade em busca de empregos e novas oportunidades e ou qualidade de vida.



1º Revolução Industrial

A 1º Revolução Industrial ocorreu pelo século XVII na Inglaterra, em virtude da localização geográfica, que permitia acesso aos mares e comércios, ter matéria prima e combustível de livre acesso (ferro e carvão) e, além de tudo, estado político - social estável, pois já houvera a Revolução Inglesa.

Haviam medidas que proporcionaram esse advento, como as medidas de cercamentos, que removiam terras de quem não possuía o título de posse das terras. Em função disso, as pessoas migravam para a cidade em busca de trabalho, a mão de obra se tornavam abundante e, em contrapartida, a remuneração era precária.

O método de produção substitui a manufatura que o produtor realizava todas as etapas, passou para um sistema industrial escalonado, que um funcionário executava apenas uma função, assim acelerando a produção e aumentando os ganhos. A partir desse momento, houve a valorização da compressão do tempo, ou seja, produzir mais e menos tempo.



- 1º Revolução Industrial no Brasil

A Revolução Industrial no Brasil começou de forma diferente, em virtude ser uma colônia portuguesa, era proibido o desenvolvimento de atividades industriais, isso no século XIX. Mas quando a família real chega ao Brasil, as indústrias começam a se desenvolver, contudo havia taxações para a importações e exportações de produtos, o que fazia comprar das metrópoles algo mais barato.

Apenas no século XX, que houve uma industrialização ferrenha, com Getúlio Vargas, que houve várias mudanças, como a valorização da mão de obra nacional, investimento em energia e processamentos.



Relações de Trabalho

As relações de trabalho mudaram, antes, as pessoas produziam alimentos para sua existência, produziam bens de consumo para trocas ou vender nas cidades e comprar outros produtos. Em virtude do trabalho nas fábricas, a mão de obra passou a ser assalariada, ou seja, a força de trabalho era vendida, dessa forma, recebendo uma recompensa monetária para isso.

O trabalho fabril não era nada agradável, as jornadas trabalho passavam de 12h, e em razão de haver muita mão de obra disponível, o salário era baixíssimo, não havendo nenhuma remuneração por horas extras. Não havia férias, 13º salário, final de semana, feriados ou luto, todos trabalhavam, inclusive crianças e idosos, pois não havia o conceito de infância ou de aposentadoria.



Consequências da Primeira Revolução Industrial

Tudo mudou, o campo começou a perder seus habitantes para a cidade, a manufatura perdeu lugar para a maquinofatura. As cidades começaram a inchar, novas microrregiões surgiram, áreas industriais, subúrbios, centros comerciais e a ordem social também mudou, surgindo proletários e burgueses. Os modos de produção mudaram, passaram a ser escalonados, novas relações de trabalho, otimização do tempo e por fim, o início da exploração acentuada dos recursos naturais.

